CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

DIETA PRÓ-INFLAMATÓRIA E SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL

OLIVEIRA, Gabriela Benatti[1]
YOGI, Cintia Midori[2]
VIDIGAL, Fernanda de Carvalho[3]
BRITO, Tábatta Renata Pereira de[4]

RESUMO

Introdução: O consumo de alimentos ricos em mediadores pró-inflamatórios está associado à ocorrência de doenças prevalentes na velhice, diminuição da força muscular, aumento da incapacidade e, consequentemente, da mortalidade em idosos. No entanto, as primeiras pesquisas a respeito da relação entre fragilidade e dieta pró-inflamatória foram realizadas recentemente e as publicações sobre esse tema ainda são escassas. Objetivo: Analisar a relação entre o Índice Inflamatório Dietético (IID) e síndrome da fragilidade em idosos. Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo com delineamento transversal, realizado com indivíduos de 60 anos ou mais, não institucionalizados, atendidos em um Ambulatório de Clínica Geral do Município de Alfenas-MG. Fizeram parte do estudo todos os idosos que passaram por atendimento no referido serviço de saúde às segundas, terças e sextas-feiras, de 07h00 às 11h00, entre os meses de maio e setembro de 2018 e que aceitaram participar da pesquisa, totalizando 135 indivíduos. A coleta de dados ocorreu em duas etapas: 1) entrevista pessoal e antropometria; 2) recordatório alimentar de 24h. Os idosos foram classificados em relação à fragilidade por meio de perguntas autorreferidas validadas em estudo anterior. Para o cálculo do IID foram consideradas as informações de três recordatórios alimentares (dois dias típicos e um atípico), utilizando-se o aplicativo IF RATING. A análise da associação foi feita por meio de regressão logística múltipla. Resultados: Dos 135 idosos avaliados, 47,41% foram classificados como frágeis. A média do IID da amostra foi -489.01 (dp=309,3), o que caracteriza uma dieta pró-inflamatória. Idosos que obtiveram IID pró-inflamatório têm mais chance de serem frágeis do que os idosos com IID menos inflamatório no modelo ajustado por sintomas depressivos, desempenho cognitivo, capacidade funcional, anos de estudo e idade. (OR=3,64; IC95%=1,24-10,70). Conclusão: Tais resultados podem estimular ações de promoção de uma dieta anti-inflamatória com vistas a prevenção da fragilidade em idosos.

[1] Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG; gabi.benatti.11@ gmail.com

[2] Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG; cintiamidori15@gmail.com
[3] Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG; fcvidigal@gmail.com

[4] Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG; tabatta.brito@unifal-mg.edu.br

Palavras-chave: Idoso; Índice Inflamatório Dietético; Síndrome da Fragilidade.